

Plano de Gestão da região hidrográfica dos açores RH9

Parte Complementar B

Plano de Participação Pública

Versão para Consulta Pública
dezembro de 2011



Índice

1 Enquadramento	5
2 Etapas do PPP	7
3 Objectivos	9
4 Identificação e perfil das partes interessadas	10
4.1 Âmbito de envolvimento	10
4.2 Identificação das partes interessadas	10
4.3 Perfil das partes interessadas	10
5 Comunicação, Participação e Envolvimento	12
5.1 Formas e mecanismos de comunicação, participação e envolvimento	12
5.2 Métodos utilizados de acordo com os grupos a envolver	13
6 Acções Realizadas	14
6.1 Inquéritos	14
6.2 Reuniões	14
6.3 <i>Workshop</i>	14
6.3.1 <i>Workshop</i> “Gestão da Água em Santa Maria”	14
6.3.2 Sessão de divulgação e discussão pública do relatório “Questões significativas para a gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores”	14
6.3.3 Discussão pública do relatório “Questões significativas para a gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores”	15
6.3.4 <i>Workshop</i> “Construir o Futuro da Água”	15
6.4 Formulário para consulta pública	15
6.5 Sessões de discussão pública	15
6.6 Outros veículos de informação	15
7 Resultados	22
8 Anexo	23
8.1 Formulário de consulta pública	23

Índice de Quadros

Quadro 5.2.1 Métodos utilizados de acordo com os grupos a envolver	13
--	----

Índice de Figuras

Figura 2.1.1 Etapas do processo de Participação Pública	7
Figura 6.6.1 Elaboração dos Planos de Gestão de Recursos Hídricos na Região Autónoma dos Açores	16



1 | Enquadramento

O presente documento constituiu-se como uma descrição do Plano de Participação Pública (PPP) implementado no âmbito da elaboração PGRH-Açores.

De acordo com a Lei da Água, Lei n.º 58/2005 de 29 de Dezembro, particularmente nos termos dos artigos 25.º, 26.º e 87.º, a gestão sustentável dos recursos hídricos deve obedecer ao princípio da participação, onde quaisquer particulares, utilizadores dos recursos hídricos e suas associações podem intervir no planeamento das águas, e especificamente, nos procedimentos de elaboração, execução e alteração dos seus instrumentos.

De realçar que a participação activa e consciente de todos os interessados, quer se tratem de pessoas colectivas ou singulares, tem um papel de especial relevância na implementação da Lei da Água, na medida em que contribuem para:

- Processos de tomada de decisão mais sustentados;
- Maior entendimento dos problemas ambientais;
- Maior contribuição dos vários sectores para atingir os objectivos ambientais;
- Diminuição de eventuais conflitos por desconhecimento ou falta de informação;
- Aumento da probabilidade de sucesso das intervenções a implementar, por se tratarem de intervenções construídas num base sustentada pela comunicação e participação efectuada entre a ET e os vários intervenientes.

Assim, pretende-se com este processo defender um acréscimo do envolvimento do público na tomada de decisão, no que respeita aos temas que o possam afectar, estimular o desenvolvimento de transparência na tomada de decisão e contribuir para o alcance dos objectivos ambientais estabelecidos pela Lei da Água.

Neste contexto, o processo de participação assenta em três pontos principais:

- Disponibilização de informação, com o objectivo de assegurar a transmissão e a divulgação de dados;
- Consulta do público, de modo a promover a auscultação dos interessados;
- Envolvimento activo dos interessados na tomada de decisão.

A primeira condição para a participação pública é a transparência e disponibilização de informação pertinente ao público, assegurando desta forma:

- A consolidação da capacidade local e regional de recolha e utilização de informação multisectorial nos processos de tomada de decisão;
- A disponibilização de informação fidedigna, oportuna e utilizável;



- O desenvolvimento de mecanismos de apoio para as comunidades e/ou interessados pelo assunto (quer sejam afectados ou não), de forma a aumentarem o conhecimento necessário que lhes permita utilizarem os recursos de forma sustentável.

Assim, o presente PPP identifica o conjunto de partes interessadas envolvidas, os métodos de comunicação e interação preferencialmente utilizados, estabelecidos de acordo com respectivo planeamento temporal, atendendo aos objectivos de envolvimento definidos para os PGRHI Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo e posteriormente para o PGRH-Açores e as acções desenvolvidas ao longo do processo de elaboração dos planos mencionados até à presente data de consulta pública.

2 | Etapas do PPP

As várias etapas do processo de Participação Pública e o planeamento do processo de envolvimento das partes interessadas constituem-se como um processo transparente e em constante dinâmica, permitindo assim o seu reajuste de acordo com as necessidades reais adjacentes ao desenvolvimento do próprio processo de comunicação, ao mesmo que contribuem para o desenvolvimento do Plano nas suas várias etapas (Figura 2.1.1).

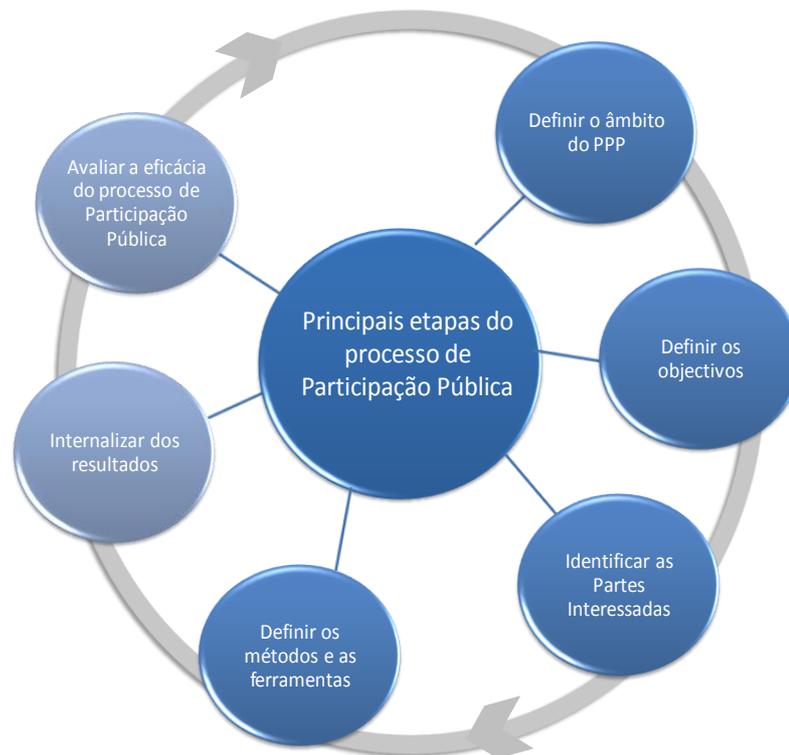


Figura 2.1.1 | Etapas do processo de Participação Pública

A implementação do processo de Participação Pública contribui para a melhoria do processo de elaboração do PGRH-Açores, tendo os resultados da auscultação e envolvimento obtidos até à presente data sido incorporados na versão provisória do mesmo, que constitui a 5.ª etapa (do processo de Participação Pública), como acontecerá aquando a finalização do processo de consulta pública actualmente em vigor.

A análise da eficiência e eficácia do processo de participação pública será avaliada com a conclusão do PGRH-Açores.

O presente documento apresenta a seguinte estrutura:

- Definição dos objectivos (capítulo 3);
- Identificação e perfil das partes interessadas (capítulo 4):
- Definição do âmbito do envolvimento (capítulo 4.1);
- Identificação as partes interessadas (capítulo 4.2);

- Perfil das Partes interessadas (capítulo 4.3);
- Comunicação, participação e envolvimento (capítulo 5):
- Formas e mecanismos de comunicação, participação e envolvimento (capítulo 5.1);
- Identificação dos elementos a divulgar aos interessados (capítulo 5.2);
- Acções realizadas (capítulo 6);
- Resultados (7).

3 | Objectivos

Todo o processo de envolvimento, consulta, participação e integração desses contributos têm em última análise o propósito de construção de conhecimentos no contexto dos processos de tomada de decisão.

O presente PPP pretende promover a oportunidade a todos os interessados de conhecerem o PGRH-Açores, e os processos elaborativos precedentes e de darem contributos para o desenvolvimento do mesmo, promovendo assim uma participação efectiva e útil de parte a parte.

Assim, podem definir-se como objectivos principais deste PPP:

- Disponibilização da informação, com o objectivo de assegurar a transmissão e divulgação de dados bem como dar a conhecer os problemas ambientais e o papel dos principais agentes na gestão da água;
- Promover a sensibilização e mobilização do público;
- Consulta do público, promovendo a auscultação dos interessados;
- Promover o envolvimento activo dos interessados na tomada de decisão, tornando este processo mais transparente e sustentado;
- Contribuir para o conhecimento e aprendizagem mútua das partes interessadas, de forma a melhorar a qualidade das medidas de intervenção do plano e, minimizar de certa forma, os conflitos por desconhecimento ou falta de informação.

4 | Identificação e perfil das partes interessadas

4.1 | Âmbito de envolvimento

De acordo com a Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho n.º 2001/42/Comissão, de 27 de Junho, “público” é definido como sendo uma ou mais pessoas singulares ou colectivas e, em conformidade com o direito e as práticas nacionais, suas associações, organizações ou grupos. Por outro lado, define-se “parte interessada” como sendo qualquer pessoa, grupo ou organização com interesse num assunto, ou porque pode ser afectado ou porque pode ter alguma influência no seu resultado. Esta interpretação inclui também membros do público que podem ainda não saber que serão afectadas.

Para além disso, o envolvimento das partes será, igualmente, essencial para a obtenção de elementos de base e que se podem tornar relevantes no âmbito da elaboração dos PGRHI Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

4.2 | Identificação das partes interessadas

O processo de Participação Pública passa pelo incentivo a uma cooperação activa e positiva das partes interessadas tornando-se assim o processo de comunicação com as mesmas um elemento crucial no âmbito da elaboração do PGRH-Açores.

Considerando-se partes interessadas o grupo de indivíduos, grupos ou organizações cujas actividades ou práticas se relacionam e/ou interferem com os recursos hídricos, a Equipa Técnica do presente plano identificou como partes interessadas os seguintes grupos:

- Grupo A - Administração Regional;
- Grupo B - Administração Local;
- Grupo C - As organizações não governamentais de ambiente (ONGA);
- Grupo D - As organizações sectoriais (urbano, agricultura, industria e turismo);
- Grupo E - Outras organizações com interesse em matéria da água;
- Grupo F – Público em geral com interesse no acompanhamento das matérias relativas à água.

4.3 | Perfil das partes interessadas

Grupo A - Administração Regional

Conjunto de órgão e serviços do Governo Regional Região Autónoma dos Açores, com autonomia política, legislativa, administrativa, financeira e patrimonial, que definem, apoiam e implementam as políticas de desenvolvimento do território.

Grupo B - Administração Local

Conjunto de órgão e serviços locais, nomeadamente as autarquias e as freguesias, com competências na gestão e organização do território municipal.

Grupo C - As organizações não governamentais de ambiente (ONGA)

As ONGA são associações constituídas pela sociedade civil, sem fins lucrativos, que acolhem no seu interior especificidades que as diferenciam do Estado e de outras organizações e/ou instituições. Ou seja, são associações dotadas de personalidade jurídica que visam, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Equipados a ONGA são também associações socioprofissionais, culturais e científicas, que não prossigam fins partidários, sindicais ou lucrativos e que tenham os mesmos objectivos acima identificados.

Grupo D - As organizações sectoriais (urbano, agricultura, industria e turismo)

O grupo das organizações sectoriais compreende as entidades gestoras público e/ou privadas, designadamente indústrias, explorações de extracção de inertes, agro-pecuária, estabelecimentos hoteleiros.

Grupo E - Outras organizações com interesse em matéria da água

Ao grupo das outras organizações com interesse em matéria da água dizem respeito as entidades que, por desempenharem funções no âmbito científico, são consideradas como partes a auscultar neste processo, como as entidades de I&D, designadamente a Universidade dos Açores.

Grupo F – Público em geral com interesse no acompanhamento das matérias relativas à água

Cidadãos que são afectados ou não pelo PGRHI, com interesse em acompanhar as opções tomadas relativas à água.

5 | Comunicação, Participação e Envolvimento

5.1 | Formas e mecanismos de comunicação, participação e envolvimento

Inquéritos

Este mecanismo de recolha de dados constitui-se, por si só, num mecanismo de consulta às partes interessadas, e um mecanismo básico de alguma participação pública, pois os destinatários têm a oportunidade por um lado de conhecer as necessidades de informação de base ao desenvolvimento do Plano, sendo-lhe permitido/facultado desde esta etapa inicial a possibilidade de se comprometerem com esse desenvolvimento e por outro de participarem com as suas observações/comentários/perspectivas, sendo que para isso existia um campo designado Observações.

Reuniões

As reuniões de trabalho constituem-se como processos comunicação entre as equipas responsáveis pelas tomadas de decisão e as várias partes interessadas, com vista o debate de um determinado assunto, ou alguns assuntos do interesse dessas mesmas partes interessadas individualmente. Permitindo, assim, um foco direccionado para determinados temas, na procura de formas de comunicação mais específicas de acordo com as necessidades identificadas.

Workshops

Os workshops pretendem ser mecanismos de participação pública interactiva, alargados às várias partes interessadas para, em conjunto, com a finalidade de se conhecer e perceber as suas perspectivas e opiniões ao mesmo tempo que se encoraja e potencia a geração de contributos efectivos, capaz de conduzir ao desenvolvimento de ideias construtivas. Assim, esta construção de novas concepções, que auxiliam a tomar decisões informadas e consensuais, promovem a responsabilidade partilhada na implementação dessas mesmas decisões. Estes mecanismos de participação pública são objecto de um planeamento atempado e adequado aos intervenientes e desenvolvem-se num ambiente de diálogo informal, informado, e alargado.

Formulário para consulta pública

O formulário para consulta pública é uma ferramenta de organização dos contributos na fase de consulta pública da versão provisório do plano, fundamental ao processo de participação pública, de modo a assegurar uma adequada participação de todos as partes interessadas. O formulário estará disponível no sítio da internet da SRAM, em conjunto com as restantes componentes do plano e em versão papel nas sedes dos Serviços de Ambiente das ilhas Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo, bem como na sede da AHA (Administração Hidrográfica dos Açores).

Sessões de discussão pública

As sessões públicas constituem-se um mecanismo de participação pública, com o objectivo por um lado de informar as partes interessadas sobre o desenvolvimento das diferentes componentes do plano e por outro proporcionar a discussão sobre as mesmas, nomeadamente no que respeita às medidas propostas e aos pontos fracos/ameaças identificados.

5.2 | Métodos utilizados de acordo com os grupos a envolver

Os métodos utilizados variam conforme o grupo a envolver, atendendo à fase em que se encontra o plano, por um lado, e por outro atendendo às características específicas e necessidades de cada grupo.

Quadro 5.2.1 | Métodos utilizados de acordo com os grupos a envolver

Grupos	Website Inquéritos	Reuniões	Workshop	Formulário para consulta pública	Sessões de consulta pública
Administração Regional	✓	✓	✓	✓	✓
Administração Local	✓	✓	✓	✓	✓
Organizações não Governamentais de Ambiente			✓	✓	✓
Organizações sectoriais	✓	✓	✓	✓	✓
Outras organizações com interesse em matéria da água	✓		✓	✓	✓
Público em geral				✓	✓

6 | Acções Realizadas

6.1 | Inquéritos

Para suporte de recolha de dados foram desenvolvidos inquéritos, que permitiram a compilação de informação, dirigidos a diversas partes interessadas e que permitirão também a sistematização de conteúdos dos PGRHI.

6.2 | Reuniões

No âmbito do PGRHI estas reuniões foram e realizadas com vários sectores de actividade, nomeadamente o sector agropecuário, por se ter evidenciado a necessidade de apoio aos proprietários no preenchimento dos inquéritos de recolha de dados.

6.3 | *Workshop*

Os workshops realizados aconteceram nos diversos momentos que consubstanciaram o PGRH-Açores, nomeadamente aquando a elaboração dos Estudos de Base do Plano de Gestão de Recursos Hídricos da Ilha de Santa Maria (*Workshop* “Gestão da Água em Santa Maria”), a definição das Questões significativas para a gestão da água (Sessão de divulgação e discussão pública do relatório Questões significativas para a gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores e Discussão pública do relatório Questões significativas para a gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores) e no âmbito da fase desenvolvimento de cenários prospectivos do plano (*Workshop* “Construir o Futuro da Água”). Estes elementos constituíram-se assim em ferramentas de informação, consulta e discussão em diversas etapas consideradas fundamentais para o processo preparação/elaboração do PGRH-Açores, e que contribuíram para acrescentar valor aos trabalhos em desenvolvimento nas diversas alturas, reflectindo-se nos próprios documentos as considerações das diversas partes interessadas.

6.3.1 | *Workshop* “Gestão da Água em Santa Maria”

O *Workshop* “Gestão da Água em Santa Maria”, realizado em Novembro de 2006, constitui-se por uma sessão pública que contemplou momentos de exposição de informação (ponto da situação dos trabalhos de caracterização e diagnóstico da ilha de Santa Maria) e momentos de discussão e produção de conteúdos (quadro de referência sobre i) serviços hídricos; ii) pressões; iii) qualidade da água) por parte de um conjunto representativo de gestores e utilizadores da água naquela ilha (com um total de 29 participantes representando 12 sectores de actividade).

Os resultados do *workshop* foram remetidos para validação de todos os participantes (via e-mail) e foram internalizados no documento final do Guia Metodológico para Elaboração dos Planos de Gestão de Recursos Hídricos de Ilha (que balizou a elaboração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores).

6.3.2 | Sessão de divulgação e discussão pública do relatório “Questões significativas para a gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores”

A sessão de divulgação e discussão pública do relatório *Questões significativas para a gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores*, realizada a 15 de Setembro de 2009, destinou-se a grupos e entidades relevantes de actores-chave (Indústria, Energia, Turismo, Agro-pecuária e Urbano). O respectivo relatório encontra-se disponível em formato digital na plataforma electrónica da Direcção Regional do Ambiente (Governo Regional dos Açores).

6.3.3 | Discussão pública do relatório “Questões significativas para a gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores”

A discussão pública do relatório *Questões significativo para a gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores*, realizada no período de Fevereiro a Setembro de 2009, permitiu a divulgação de documentação e recepção de contributos, em ambos os casos com recurso à Internet, durante seis meses. O respectivo relatório encontra-se disponível em formato digital na plataforma electrónica da Direcção Regional do Ambiente (Governo Regional dos Açores).

6.3.4 | Workshop “Construir o Futuro da Água”

A sessão técnica destinada a actores-chave (cidadãos, grupos de interesses e entidades) relevantes no âmbito dos temas em debate (Indústria, Energia, Turismo, Agro-pecuária e Urbano), realizada no mês de Maio de 2011. O relatório encontra-se disponível em formato digital na plataforma electrónica da Direcção Regional do Ambiente (Governo Regional dos Açores).

6.4 | Formulário para consulta pública

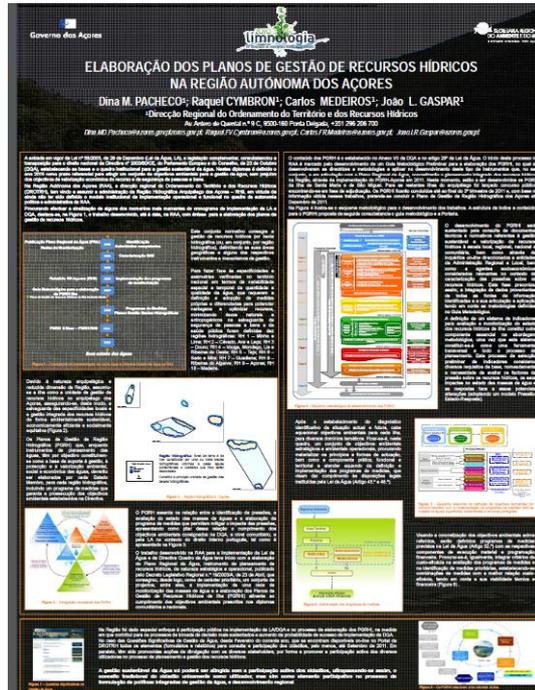
Encontrando-se a versão provisória do PGRH-Açores em fase de consulta pública, foi desenvolvido um formulário de apoio à presente fase (Anexo 8.1), estando o mesmo actualmente disponível no sítio da internet da SRAM, em conjunto com as restantes componentes do plano e em versão papel nas sedes dos Serviços de Ambiente das ilhas Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo, bem como na sede da AHA (Administração Hidrográfica dos Açores).

6.5 | Sessões de discussão pública

As sessões públicas de discussão da versão provisória do PGRH-Açores, a realizarem-se, serão nas ilhas de São Miguel e do Faial, nos meses de Março e/ou Abril de 2012.

6.6 | Outros veículos de informação

Importa igualmente referir como outros veículos de informação utilizados ao longo do processo de elaboração do PGRH-Açores e dos documentos que o consubstanciam (Estudos de Base Estudos de Base do Plano Gestão de Recursos Hídricos de Santa Maria, Questões significativas para a gestão da água, PGRHI Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo), através de vários canais de comunicação, nomeadamente da apresentação no XV Congresso da Associação de Limnologia, realizado em Ponta Delgada, nos dias 5 e 9 de Julho de 2010, de um poster da *Elaboração dos Planos de Gestão de Recursos Hídricos na Região Autónoma dos Açores* (Figura 6.6.1).



Fonte: DROTRH/DSRH, XV Congresso da Associação Ibérica de Limnologia, 2010

Figura 6.6.1 | Elaboração dos Planos de Gestão de Recursos Hídricos na Região Autónoma dos Açores

No que concerne aos canais de informação, foram emitidas comunicações oficiais no sítio da internet da SRAM relativas ao plano:

- DSRH promove reunião para discussão das questões metodológicas referentes ao código das massas de água da RH9, e carregamento da informação produzida nos PGRHI na plataforma comunitária de base de dados WISE (Ponta Delgada, 30-09-2011);

DSRH promove reunião para discussão das questões metodológicas referentes ao código das massas de água da RH9, e carregamento da informação produzida nos PGRHI na plataforma comunitária de base de dados WISE

Realizou-se no passado dia 28 de Setembro, nas instalações da Direcção de Serviços dos Recursos Hídricos, em Ponta Delgada, uma reunião de trabalho entre técnicos da DRA/DSRH e da equipa técnica da SIMBIENTE Açores, responsável pela elaboração dos Planos de Gestão dos Recursos Hídricos de ilha (PGRHI).

A reunião centrou-se na discussão de questões metodológicas referentes ao código das massas de água da Região Hidrográfica dos Açores (RH9), para carregamento da informação produzida nos PGRHI na plataforma comunitária de base de dados WISE, Water Information System for Europe, de modo a garantir a uniformização da informação da RH9 de acordo com as normas europeias.

A informação do Plano de Gestão de Região Hidrográfica dos Açores (PGRH-A) terá por base a informação dos PGRHI, prevendo-se a sua conclusão até ao final do corrente ano de 2011, cumprindo-se assim as normas comunitárias para garantir o bom estado das massas de água e a sustentabilidade ambiental, social e económica das utilizações da água.

Autor: DSRH

Fonte: www.azores.gov.pt/Gra/sram-drotrh/conteudos/noticias/2011/Outubro/not+20110930b.htm (Ponta Delgada, 30 de Setembro de 2011)

- **Workshop “Construir o Futuro da Água”** (subcapítulo 6.3.4)

Workshop “Construir o Futuro da Água” com participação alargada



O workshop “Construir o Futuro da Água”, realizado no passado dia 17 de Maio, das 09:30 às 16:30, na sede da DSRH/DRA contou com a presença de cerca de 60 representantes de entidades da Administração Regional, Administração Local, ONGA's, organizações sectoriais (urbano, agropecuária, indústria e turismo – aeroportos, portos, cooperativas, indústrias, federação agrícola, EDA), bem como outras organizações com interesse em matéria da água (Universidade dos Açores e Laboratórios).

O workshop enquadrou-se na Fase III dos PGRHI, após a fase de caracterização e antes da fase de caracterização, e teve como principais

objectivos:

- Familiarizar os participantes em relação aos PGRHI, respectivas fases de elaboração e relevância da sua participação;
- Partilhar informação sobre os recursos hídricos;
- Identificar oportunidades e ameaças para a gestão da água em cada uma das ilhas do arquipélago dos Açores.

Para o efeito, foi promovida uma dinâmica de consulta/participação com grupos de trabalho focados em áreas sectoriais (urbano, agropecuária, turismo e indústria transformadora), os quais procederam à sistematização de Condicionantes, Forças Emergentes e Tendências de evolução de cada um dos sectores em cada uma das ilhas dos Açores para diferentes temáticas. A segunda fase foi vocacionado para o estado das massas de água que integram a RH9 e consistiu na sistematização dos principais problemas, consequências e propostas de soluções.

Autor: DSRH

Fonte: www.azores.gov.pt/Gra/sram-drotrh/conteudos/noticias/2011/Maio/not20110518.htm (Ponta Delgada, 18 de Maio de 2011)

- **Aviso de realização do workshop “Construir o Futuro da Água”** (subcapítulo 6.4.4)

DSRH realiza Workshop “Construir o Futuro da Água” no próximo dia 17 de Maio



No âmbito dos processos de elaboração dos planos de gestão de recursos hídricos de ilha (PGRHI) da Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo, a secretaria regional do Ambiente e do Mar, através da direcção regional do Ambiente, irá realizar o workshop “Construir o Futuro da Água”, que terá lugar na direcção de serviços dos Recursos Hídricos, sita à Avenida Antero de Quental, n.º 9-C, 2º Piso, Ponta Delgada, no próximo dia 17 de Maio, das 09:30 às 16:30.

Pretende-se com esta acção promover uma participação efectiva e útil, oferecendo a oportunidade a todas as entidades, cujas actividade ou práticas se relacionam e/ou interferem com os recursos hídricos, de acederem aos conteúdos dos PGRHI, bem como de oferecerem contributos para a construção de decisões que espelhem as visões e preocupações de todos.

O workshop será dividido em duas fases: a primeira fase, com a duração da manhã, consistirá na abertura, preenchimento de um inquérito inicial de identificação dos participantes e apresentação dos PGRHI da Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo; a segunda fase integrará o desenvolvimento de uma dinâmica de consulta/participação, de um debate, do preenchimento de um inquérito final de avaliação do workshop e encerramento.

Anexos

[Clique aqui para aceder ao programa](#)

Autor: DSRH

Fonte: www.azores.gov.pt/Gra/sram-drotrh/conteudos/noticias/2011/Maio/not+20110511.htm (Ponta Delgada, 11 de Maio de 2011)

- 1.ª Reunião de trabalho do PGRHI Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo

PGRHI RH Açores – Reunião de trabalho



Realizou-se no passado dia 11 de Novembro, nas instalações da Direcção de Serviços dos Recursos Hídricos, em Ponta Delgada, a 1ª reunião de trabalho entre técnicos da DRA/DSRH e da equipa técnica da SIMBIENTE sobre as questões metodológicas relativas às diferentes áreas temáticas que irão integrar o Plano de Gestão de Recursos Hídricos das ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo e que culminará no Plano de gestão da região hidrográfica açores (RH9).

No que concerne à área temática da participação pública, e por forma a promover a participação dos cidadãos em fase anterior à cenarização, será promovido, no primeiro trimestre de 2011, um workshop numa das ilhas alvo do estudo por forma a recolher todos os contributos para uma melhor sustentação da(s) cenarização e dos programas de medidas que permitam mitigar o impacto das pressões, apresentando como pilar dessa relação o cumprimento dos objectivos ambientais consignados na DQA, a nível comunitário, e pela LA no contexto do direito interno português.

Autor: DSRH

Fonte: www.azores.gov.pt/Gra/sram-drotrh/conteudos/noticias/2010/Novembro/not+20101115.htm?lang=pt&area=ct
(Ponta Delgada, 15 de Novembro de 2010)

- Aviso de disponibilização dos inquéritos online (subcapítulo 6.3)

PGRHI RH Açores - Disponibilização de inquéritos on-line



O Governo dos Açores, através da secretaria regional do Ambiente e do Mar, adjudicou à Simbiente Açores a elaboração dos Planos de Gestão de Recursos Hídricos (PGRHI) das ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

Os Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) que, enquanto instrumentos de planeamento das águas, têm por objectivo constituírem-se como a base de suporte à gestão, à protecção e à valorização ambiental, social e económica das águas, deverão ser elaborados por cada Estado-Membro, para cada região hidrográfica, incluindo um programa de medidas que garanta a prossecução dos objectivos ambientais estabelecidos na

Directiva n.º 2000/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro (DQA), transposta para o direito nacional, através da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro (Lei da Água, LA).

O PGRH assenta na relação entre a identificação de pressões, a avaliação do estado das massas de águas e a elaboração de um programa de medidas que permitam mitigar o impacto das pressões, apresentando como pilar dessa relação o cumprimento dos objectivos ambientais consignados na DQA, a nível comunitário, e pela LA no contexto do direito interno português.

O desenvolvimento do PGRHI será sustentado pela consulta de documentos técnicos e normativos referentes à gestão sustentável e valorização de recursos hídricos à escala local, regional, nacional e comunitária, bem como através de inquéritos on-line, disponíveis a partir do dia 17 de Setembro, através da área de serviços on-line da DROTRH, disponibilizada no sítio de Internet do Governo Regional, no seguinte endereço de correio electrónico: http://servicos.sram.azores.gov.pt/doit/servicos.asp?id_dep=2&id_form=3.

Os inquéritos disponibilizados tem como data limite de preenchimento o próximo dia 8 de Outubro, e dirigem-se a entidades da Administração Pública Regional e Local, bem como a agentes socioeconómicos considerados relevantes no contexto da caracterização das pressões sobre os recursos hídricos. Esta fase preconiza, assim, a integração de dados provenientes de todas as fontes de informação identificadas.

Autor: DROTRH/DSRH

Fonte: www.azores.gov.pt/Gra/sram-drotrh/conteudos/noticias/2010/Setembro/not+20100917.htm?lang=pt&area=ct (Ponta Delgada, 17 de Setembro de 2010)

- Sessão de divulgação e discussão pública do relatório Questões significativas para a gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores (subcapítulo 6.4.2)

Direcção Regional promove Participação Pública das QSiGA - Açores



No âmbito do processo de participação pública das Questões Significativas para a Gestão da Água (QSiGA) identificadas na Região Hidrográfica dos Açores, realizou-se no passado dia 15 de Setembro, na sede da direcção regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, uma reunião de trabalho com a representação de diversas entidades relacionadas com a utilização e gestão da água.

Nesta reunião procedeu-se ao enquadramento, objectivos e metodologia do projecto de identificação e caracterização das Questões Significativas para a Gestão da Água na Região Hidrográfica dos Açores, tendo os participantes procedido, de seguida, ao preenchimento dos formulários disponibilizados, através da área de serviços on-line da DROTRH, disponibilizada no sítio de Internet do Governo Regional.

Os resultados da consulta pública permitirão efectuar uma selecção mais efectiva das questões significativas na perspectiva dos cidadãos e entidades, públicas e privadas, no que concerne à gestão da água.

Autor: DROTRH/DSRH

Fonte: www.azores.gov.pt/NR/exeres/C0E5C0FF-28B5-44A6-BFB0-F0B756CC45F1.htm?lang=pt&area=ct. (Ponta Delgada, 16 de Setembro de 2010)

- Adjudicação do PGRH-Açores

Governo investe 350 mil euros na concretização do Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores



Com a assinatura do contrato conducente à realização dos planos de gestão de recursos hídricos para as ilhas Terceira, Graciosa, Pico, Faial, S. Jorge, Flores e Corvo, o Governo Regional garantiu a definição do quadro final necessário à elaboração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores, iniciado com a elaboração dos planos de gestão dos recursos hídricos das ilhas de Santa Maria e de S. Miguel.

O investimento do contrato agora celebrado com o consórcio SIMBIENTE – SIMBIENTE/Açores atinge os 350 mil euros e beneficia da comparticipação de fundos comunitários do Proconvergência, prevendo-se a conclusão do processo para meados de 2012.

A elaboração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores constitui uma iniciativa da secretaria regional do Ambiente e do Mar, através da direcção regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, no âmbito do modelo regional de implementação da Lei da Água, que transpõe para o direito nacional a Directiva Quadro da Água (DQA).

Os planos de gestão de recursos hídricos, enquanto instrumentos de planeamento, permitirão realizar a primeira abordagem integrada de recursos hídricos a nível regional, fornecendo um conjunto fundamentado de orientações de especial interesse para os diversos intervenientes na gestão da água, bem como informação específica susceptível de promover a participação fundamentada da sociedade civil nos processos de planeamento e gestão ambiental. Entre outros aspectos, os trabalhos em curso identificarão as pressões existentes sobre o recurso água e conduzirão ao estabelecimento de um programa de medidas que permita mitigar o impacto dessas pressões, concorrendo quer para se garantir o bom estado das massas de água, quer para se desenvolver um modelo de análise económica relativo às suas diferentes utilizações deste recurso.

Autor: DROTRH/DSRH

Fonte: www.azores.gov.pt/Gra/sram-drotrh/conteudos/noticias/2010/Agosto/not+20100813.htm?lang=pt&area=ct (Ponta Delgada, 13 de Agosto de 2010)

- Início do processo de Participação Pública das Questões significativas para a gestão da água

Governo lança discussão sobre a problemática da gestão da água



Dando seguimento ao disposto na Lei da Água, a secretaria regional do Ambiente e do Mar, através da direcção regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos tem em curso o processo de participação pública para a consulta e recolha de sugestões destinadas à caracterização das questões significativas a considerar no âmbito da gestão da água na Região Hidrográfica dos Açores. Em discussão, encontram-se os problemas relativos às pressões sobre as massas de água e os impactes daí decorrentes, assim como os processos de gestão, valorização e governança da água.

Segundo o director regional, a transparência e a participação pública nos processos de decisão das novas políticas de recursos hídricos são da maior importância para a definição de uma consciência ambiental colectiva no que se refere à protecção do meio ambiente, à sustentabilidade dos sistemas aquáticos e ao uso sustentável da água. Para João Luís Gaspar, esta é uma oportunidade para as entidades gestoras, as autarquias e os cidadãos expressarem a sua opinião e contribuírem para a definição das linhas orientadoras que vão determinar a definição das políticas públicas nesta matéria para a próxima década.

De modo a facilitar a participação de todos os interessados, a direcção regional disponibilizou na plataforma de serviços da SRAM (<http://servicos.sram.azores.gov.pt>), através dos processos de participação pública da DROTRH, um inquérito onde enuncia diferentes questões sobre a gestão da água, permitindo assim que se identifiquem aquelas que devem ser consideradas como mais importantes. Adicionalmente, estão a ser programadas sessões específicas que conduzam à recolha de dados, em particular, dos diferentes municípios da Região.

Autor: DROTRH/DSRH

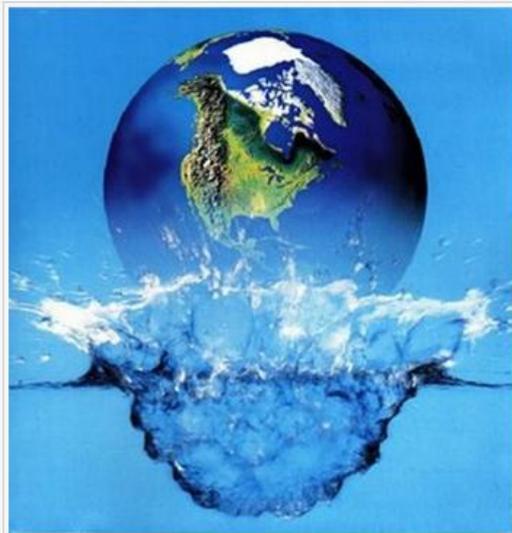
Fonte: www.azores.gov.pt/Gra/sram-drotrh/conteudos/noticias/2010/Julho/not+20100723.htm?lang=pt&area=ct (Ponta Delgada, 22 de Julho de 2010)

Bem como outras comunicações em jornais online, como:

- Canal de notícias (<http://acores.net/noticias/index.php?mode=noticias&action=ler&id=14859>)
- Tribuna das Ilhas:
(http://www.tribunadasilhas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1234:plano-de-gestao-de-recursos-hidricos-do-faial-ja-foi-adjudicado&catid=1:local&Itemid=2;

Plano de Gestão de Recursos Hídricos do Faial já foi adjudicado

Terça, 23 Setembro 2010 09:17 Texto: Maria José Silva / Fotos: DR



O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, adjudicou à Simbiente Açores a elaboração do Plano de Gestão de Recursos Hídricos (PGRHI) do Faial.

O Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) que, enquanto instrumento de planeamento das águas, tem por objectivo constituir-se como a base de suporte à gestão, à protecção e à valorização ambiental, social e económica das águas, e deverá ser elaborado por cada Estado-Membro, para cada região hidrográfica, incluindo um programa de medidas que garanta a prossecução dos objectivos ambientais estabelecidos na Directiva n.º 2000/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro (DQA), transposta para o direito nacional, através da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro (Lei da Água, LA).

O PGRH assenta na relação entre a identificação de pressões, a avaliação do estado das massas de águas e a elaboração de um programa de medidas que permitam mitigar o impacte das pressões, apresentando como pilar dessa relação o cumprimento dos objectivos ambientais consignados na DQA, a nível comunitário, e pela LA no contexto do direito interno português.

O desenvolvimento do PGRHI será sustentado pela consulta de documentos técnicos e normativos referentes à gestão sustentável e valorização de recursos hídricos à escala local, regional, nacional e comunitária, bem como através de inquéritos on-line, disponíveis a partir do dia 17 de Setembro, através da área de serviços on-line, disponibilizada no sítio de Internet do Governo Regional.

Os inquéritos disponibilizados tem como data limite de preenchimento o próximo dia 8 de Outubro, e dirigem-se a entidades da Administração Pública Regional e Local, bem como a agentes socioeconómicos considerados relevantes no contexto da caracterização das pressões sobre os recursos hídricos.

Esta fase preconiza, assim, a integração de dados provenientes de todas as fontes de informação identificadas.

- Ambiente online:

<http://www.ambienteonline.pt/noticias/detalhes.php?id=8932>

Notícias

Canal \ Notícias \ Detalhes

Plano de Recursos Hídricos dos Açores avança

2010-03-05



A Secretaria Regional do Ambiente e do Mar dos Açores lançou o concurso público para a elaboração dos planos de gestão dos recursos hídricos em sete das ilhas do arquipélago.

A adjudicação insere-se no âmbito do futuro Plano de Gestão de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Açores.

Com uma indicação de preço base de 350 mil euros, o concurso está aberto para recepção de candidaturas até Abril.

As ilhas da Terceira, Graciosa, S. Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo são as regiões açorianas abrangidas.



7 | Resultados

Na fase actual, tal como referido anteriormente, a versão provisória do PGRH-Açores encontra-se em fase de consulta pública, pelo que finalizado o seu período, será produzido um relatório de avaliação final do processo de participação pública decorrido ao longo de todas as fases do PGRH-Açores (Relatório de Consulta Pública). Com este produto pretende-se:

- Avaliar qualitativa e quantitativamente os resultados obtidos através dos vários métodos aplicados, permitindo a identificação dos pontos forte, dos pontos fracos, oportunidades e constrangimentos encontrados;
- Analisar as implicações dos participantes nos PGRH, na perspectiva de ser perceber de que forma as intervenções dos participantes se reflectiram no Plano e;
- Construir uma base, para a Participação Pública do PGRH-Açores, devidamente sustentada e fundamentada, de envolvimento dos vários grupos de partes interessadas. Esta base terá como objectivo último o de construir um processo de participação pública eficiente e eficaz, quer ao nível dos objectivos do referido Plano quer reflectindo as necessidades dos grupos identificados como partes interessadas.

8 | Anexo

8.1 | Formulário de consulta pública

Participação Pública para o Plano de Gestão de Região Hidrográfica dos Açores

1. Identificação

Nome _____

Email/Endereço _____

Ilha Santa Maria Graciosa Faial
 São Miguel São Jorge Flores
 Terceira Pico Corvo

Concelho _____

Tipologia de Participação

Administração Regional Particular Instituição de ensino e investigação ONG
 Administração Local Empresa Outra. Qual? _____

2. Contributo

2.1 Identificação

Tipo de massa de água

Massas de água superficiais - Lagoas e Ribeiras Massas de água subterrâneas Geral
 Massas de água superficiais – costeiras e de transição

Tema*

AT1 AT2 AT3 AT5 AT6 AT7 AT8 Outro, qual? _____

* AT1: Qualidade da água; AT2: Qualidade da água; AT3: Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico; AT4:Quadro económico e financeiro; AT5:quadro normativo e institucional; AT6: Monitorização, investigação e conhecimento; AT7: Comunicação e governança

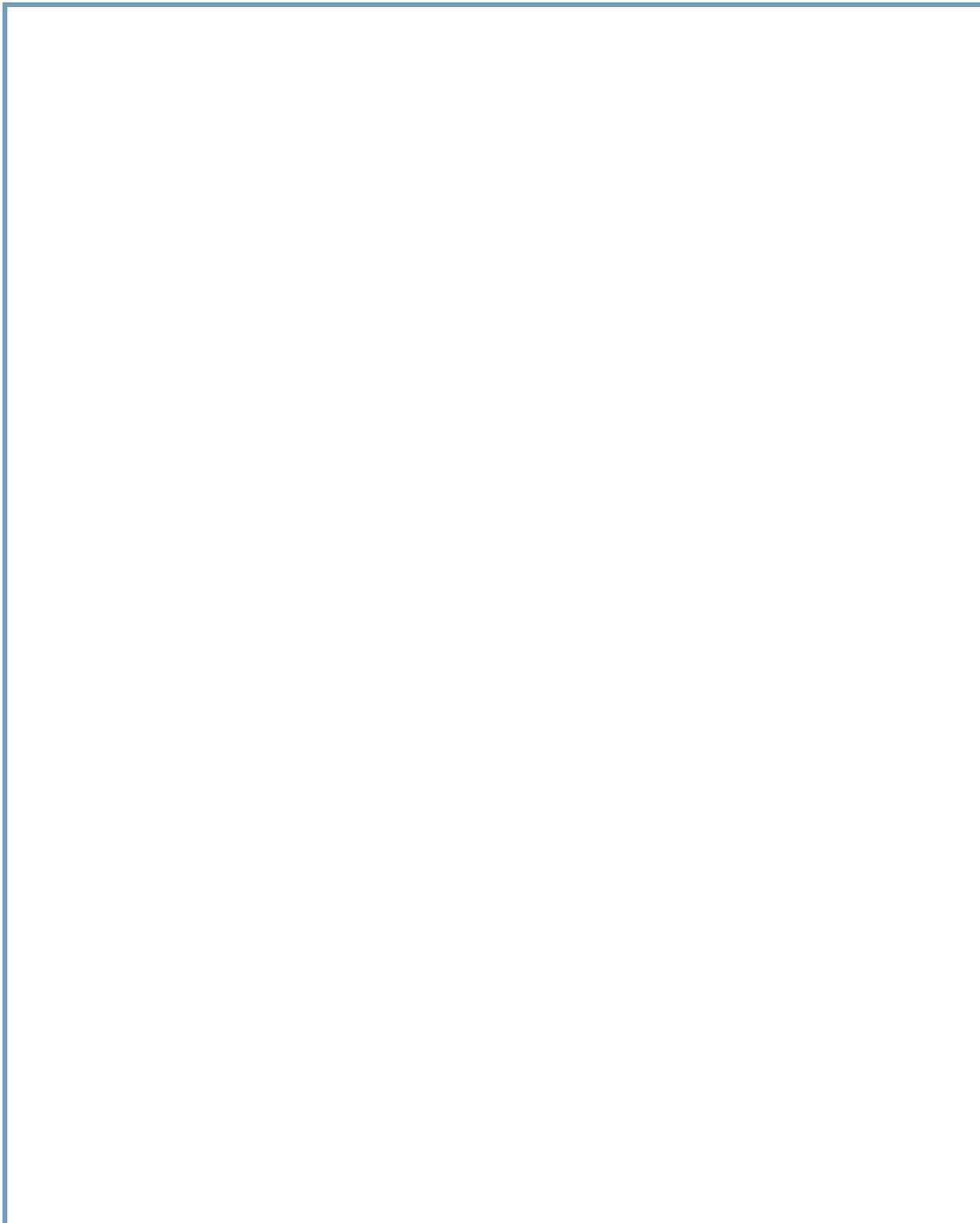
2.2 Sugestão/Comentário/Esclarecimento [riscar a(s) palavra(s) não aplicável(eis)] sobre o PGRH-Açores

2.3 Localização do contributo (se se justificar)

Nome da sub-bacia(s) hidrográfica(s) (Ilha(s)) _____

Nome da massa(s) de água(s) _____

2.4 Descrição do contributo



Agradecemos a sua colaboração!



SECRETARIA REGIONAL
DO **AMBIENTE** E DO MAR

PROCONVERGENCIA
AÇORES



